A PAC pós 2013 - O Debate Europeu e os Desafios para Portugal

Nuno Manana

Director de Serviços de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (MADRP/GPP)

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

GPP
Gabinete de Planeamento e Políticas

ARAB - Associação Regional de Agricultores Biológicos

Biblioteca Municipal de Castelo Branco
16 de Outubro de 2010

A PAC pós 2013 – O debate Europeu e os Desafios para Portugal

I. Desafios para a agricultura à escala global e europeia

II. A PAC na UE pós-2013: um debate europeu e uma negociação global

III. Dinamização do debate nacional sobre o Futuro da PAC: iniciativas e organização do MADRP

IV. Portugal, a agricultura portuguesa e a PAC pós-2013: alguns elementos sobre a especificidade da nossa situação e interesses

V. Contributos recentes para o debate:

Portugal - Grupo de Peritos

UE – Debate público e Conferência

VI. Posicionamento de Portugal

I. Desafios para a agricultura à escala global e europeia

II. A PAC na UE pós-2013: um debate europeu e uma negociação global

III. Dinamização do debate nacional sobre o Futuro da PAC: iniciativas e organização do MADRP

IV. Portugal, a agricultura portuguesa e a PAC pós-2013: alguns elementos sobre a especificidade da nossa situação e interesses

V. Contributos recentes para o debate:

Portugal - Grupo de Peritos

UE – Debate público e Conferência

VI. Posicionamento de Portugal

I. Desafios para a agricultura à escala global e europeia

A Agricultura na União Europeia

- 8,6 do emprego total
- 4% do PIB
- 50% do território total da EU (80% com as superfícies florestais)

Funções da actividade agrícola

- Produção de bens alimentares de qualidade e seguros
- Gestão do espaço e dos recursos naturais (água, solo e biodiversidade)
- Desenvolvimento de outras actividades económicas
- Elemento de coesão social e territorial

→

Actividade multifuncional

Desenvolvimento **económico**, **ambiental** e **socialmente sustentável**

I. Desafios para a agricultura à escala global e europeia

Três grandes desafios para o modelo europeu da agricultura

- Como assegurar a viabilidade económica e a sustentabilidade ecológica da agricultura em toda a União Europeia?
- Como conciliar os elevados padrões de qualidade e segurança alimentar e as exigentes normas comunitárias, com a competitividade da agricultura europeia a nível internacional?
- Como garantir que a PAC permaneça como verdadeira política comum, assente em regras comuns e responda à enorme diversidade das agriculturas e dos territórios rurais europeus?

I. Desafios para a agricultura à escala global e europeia

II. A PAC na UE pós-2013: um debate europeu e uma negociação global

III. Dinamização do debate nacional sobre o Futuro da PAC: iniciativas e organização do MADRP

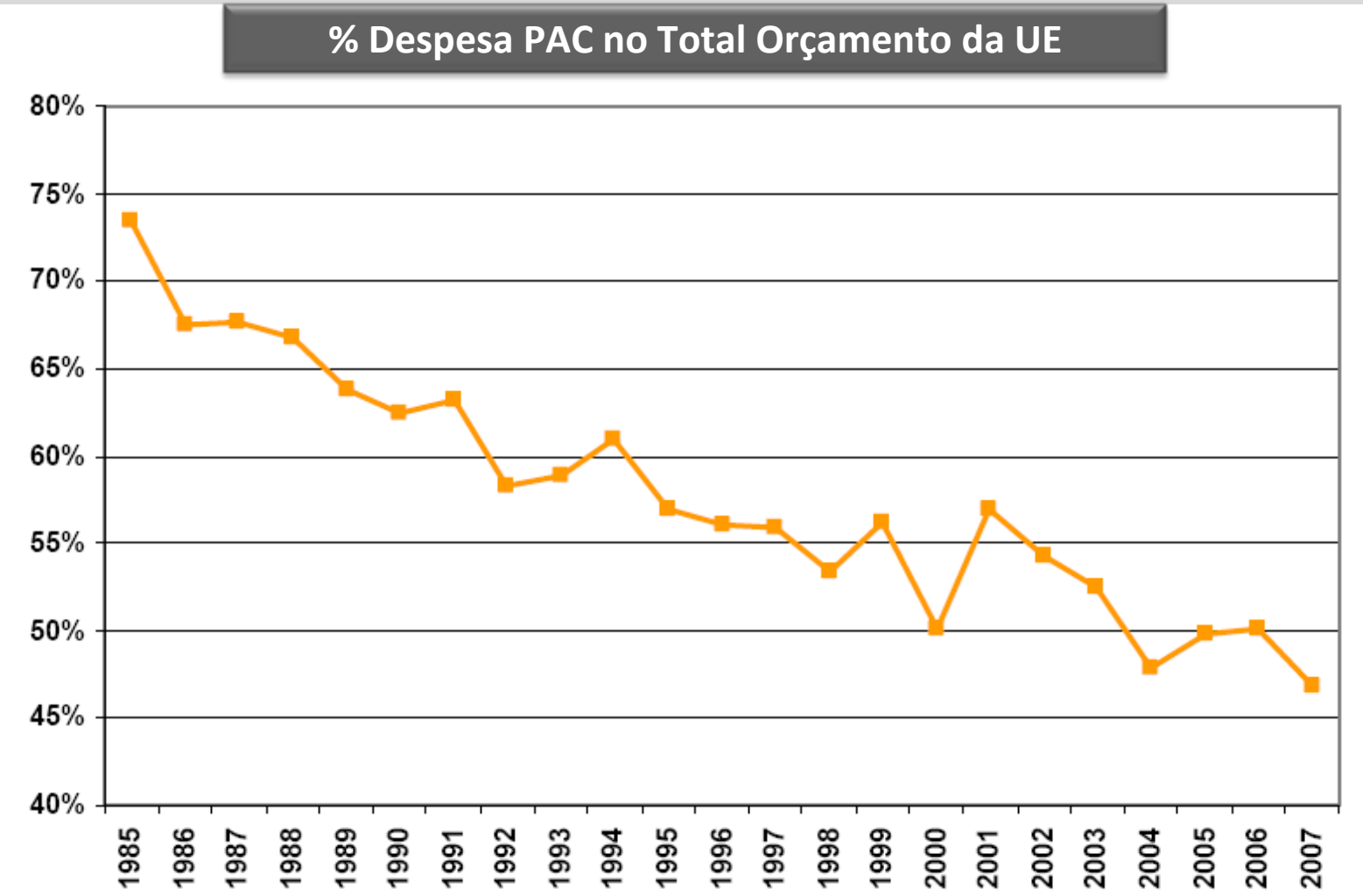
IV. Portugal, a agricultura portuguesa e a PAC pós-2013: alguns elementos sobre a especificidade da nossa situação e interesses

V. Contributos recentes para o debate:
Portugal - Grupo de Peritos
UE – Debate público e Conferência

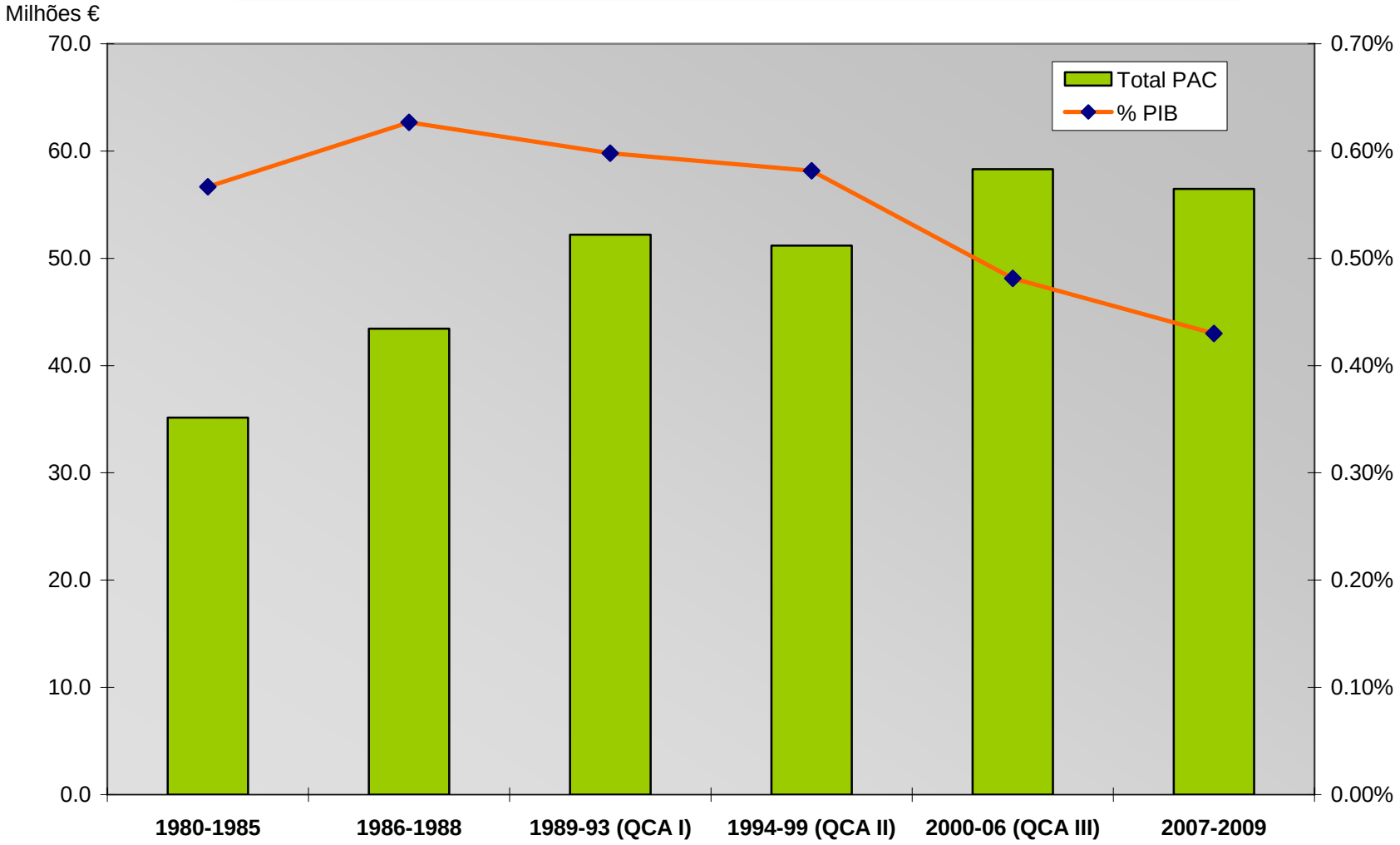
VI. Posicionamento de Portugal

II. A PAC na UE pós-2013: um debate europeu e uma negociação global

II. A PAC na UE pós-2013: um debate europeu e uma negociação global

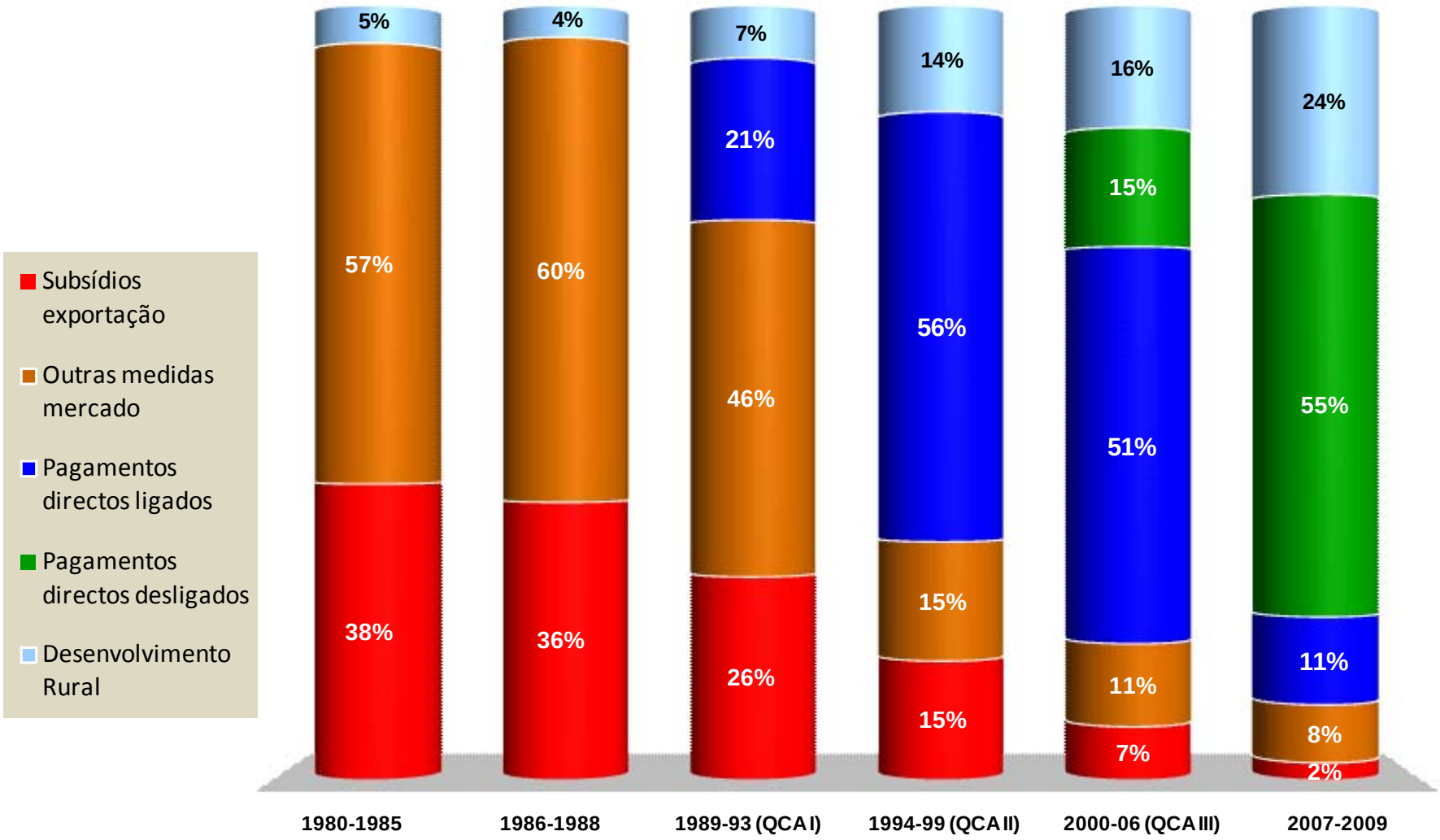


Evolução da despesa da PAC e do seu peso no PIB da UE



UE 15 até 2003; **UE 25** de 2004 a 2006 (entrada de 10 novos EM); **UE 27** a partir de 2007 (entrada da BG e RO)

Evolução da repartição da despesa da PAC



II. A PAC na UE pós-2013: um debate europeu e uma negociação global

Ano	Pres.	Período	Futuro da PAC pós 2013	Perspectivas Financeiras Politica de Coesão Europa 2020
2010	ES	1º T		•Estratégia Europa 2020 – *proposta*
2010	ES	2º T	•Debate Público UE (Abril a Junho) •1º Relatório PE - R. Lyon (Junho)	•Estratégia Europa 2020 - *Aprovação no CE*
2010	BE	3ºT	•Resolução do PE (Julho) •Conferência Bruxelas (Julho)	• Resolução do PE P. Coesão e P. Regional 2013 (Out) • Reapreciação do orçamento UE (Out) • 5º relatório Coesão Económica, social e territorial (Nov) • Estratégia Europa 2020: EM submetem *draft* Planos Nacionais de Reforma (Nov)
2010	BE	4º T	**•Comunicação da COM Futuro da PAC (17.Nov)** •Debate em CMA (Nov. e Dez.)	
2011	HU	1º SEM	•Consulta pública UE	•Adopção PEC + PNR
2011	PL	2º SEM	•Avaliação de impacto e **Propostas Legislativas (COM)**	•Relatório PE sobre futuro quadro financeiro **•Comunicação da COM sobre as Perspectivas Financeiras**
2012	DK/CY		**Negociações e acordos políticos no âmbito das instituições europeias**	

II. A PAC na UE pós-2013: um debate europeu e uma negociação global

Principais questões em debate

- Nível de reforma da PAC e despesa agrícola
- Redistribuição das ajudas directas
- Importância do 2º pilar e respectivos instrumentos
- Regulação do mercado
- Articulação com outras políticas e Estratégia EU 2020

I. Desafios para a agricultura à escala global e europeia

II. A PAC na UE pós-2013: um debate europeu e uma negociação global

III. Dinamização do debate nacional sobre o Futuro da PAC: iniciativas e organização do MADRP

IV. Portugal, a agricultura portuguesa e a PAC pós-2013: alguns elementos sobre a especificidade da nossa situação e interesses

V. Contributos recentes para o debate:
Portugal - Grupo de Peritos
UE – Debate público e Conferência

VI. Posicionamento de Portugal

III. Dinamização do debate nacional sobre o Futuro da PAC: iniciativas e organização do MADRP

Dispositivo de consulta MADRP

- **Diploma enquadrador** (Despacho MADRP n.º 6776/2010, publicado em 16/4)
  - Visão política e estruturas de coordenação
  - Grupo de peritos (Despacho MADRP n.º 7164/2010, publicado em 23 Abril)
  - Comissão de Aconselhamento (Despacho MADRP n.º 7988/2010, publicado em 6 de Maio)
- **Dispositivos específicos GPP**
  - Informação e auscultação (Conselho de Coordenação Estratégica do GPP e Comissão de Coordenação Nacional do FEADER)
  - Página web: www.gpp.pt/pac2013

I. Desafios para a agricultura à escala global e europeia

II. A PAC na UE pós-2013: um debate europeu e uma negociação global

III. Dinamização do debate nacional sobre o Futuro da PAC: iniciativas e organização do MADRP

IV. Portugal, a agricultura portuguesa e a PAC pós-2013: alguns elementos sobre a especificidade da nossa situação e interesses

V. Contributos recentes para o debate:

Portugal - Grupo de Peritos

UE – Debate público e Conferência

VI. Posicionamento de Portugal

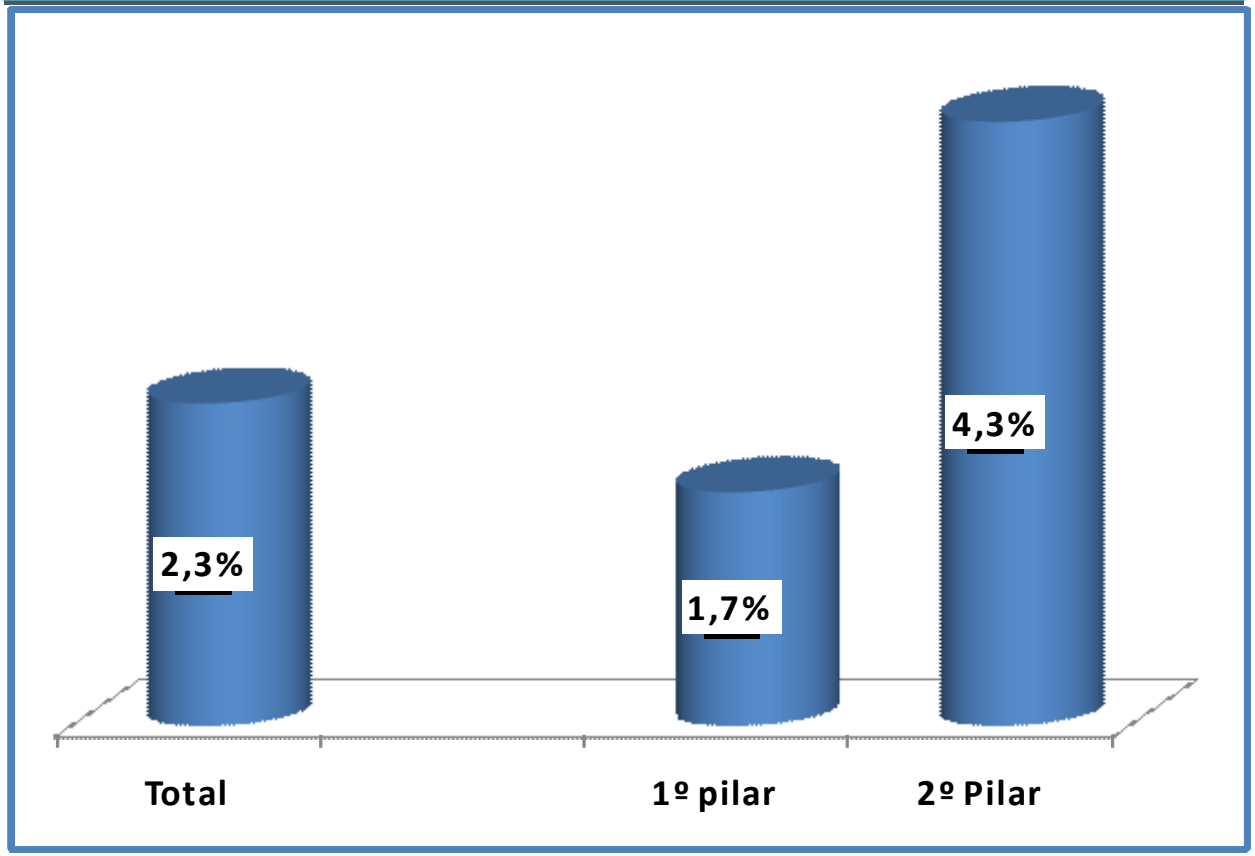
IV. Portugal, a agricultura portuguesa e a PAC pós-2013: alguns elementos sobre a especificidade da nossa situação e interesses

"Peso" de Portugal na UE27

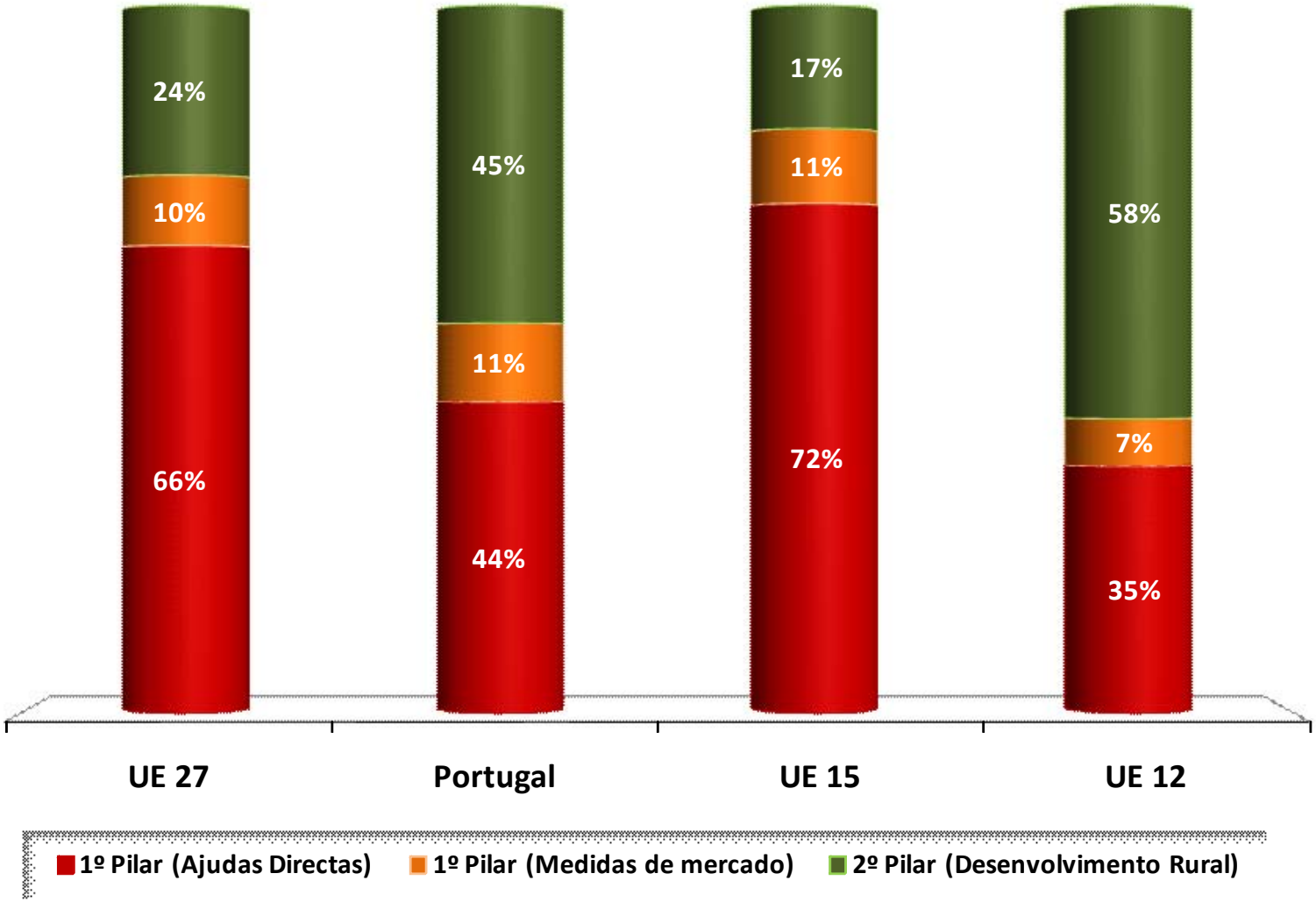
SAU	2,0%
Superfície florestal	2,4%
UTA	3,1%
SAU em zona desfavorecida	3,4%
SAU em Natura 2000	3,8%
Valor da produção agrícola	1,9%
SAU em agricultura biológica	3,3%
Total despesa agrícola	2,3%
Peso no total das contribuições dos EM para o orçamento comunitário	1,4%

IV. Portugal, a agricultura portuguesa e a PAC pós-2013: alguns elementos sobre a especificidade da nossa situação e interesses

"Peso" de Portugal na Despesa Agrícola da UE27

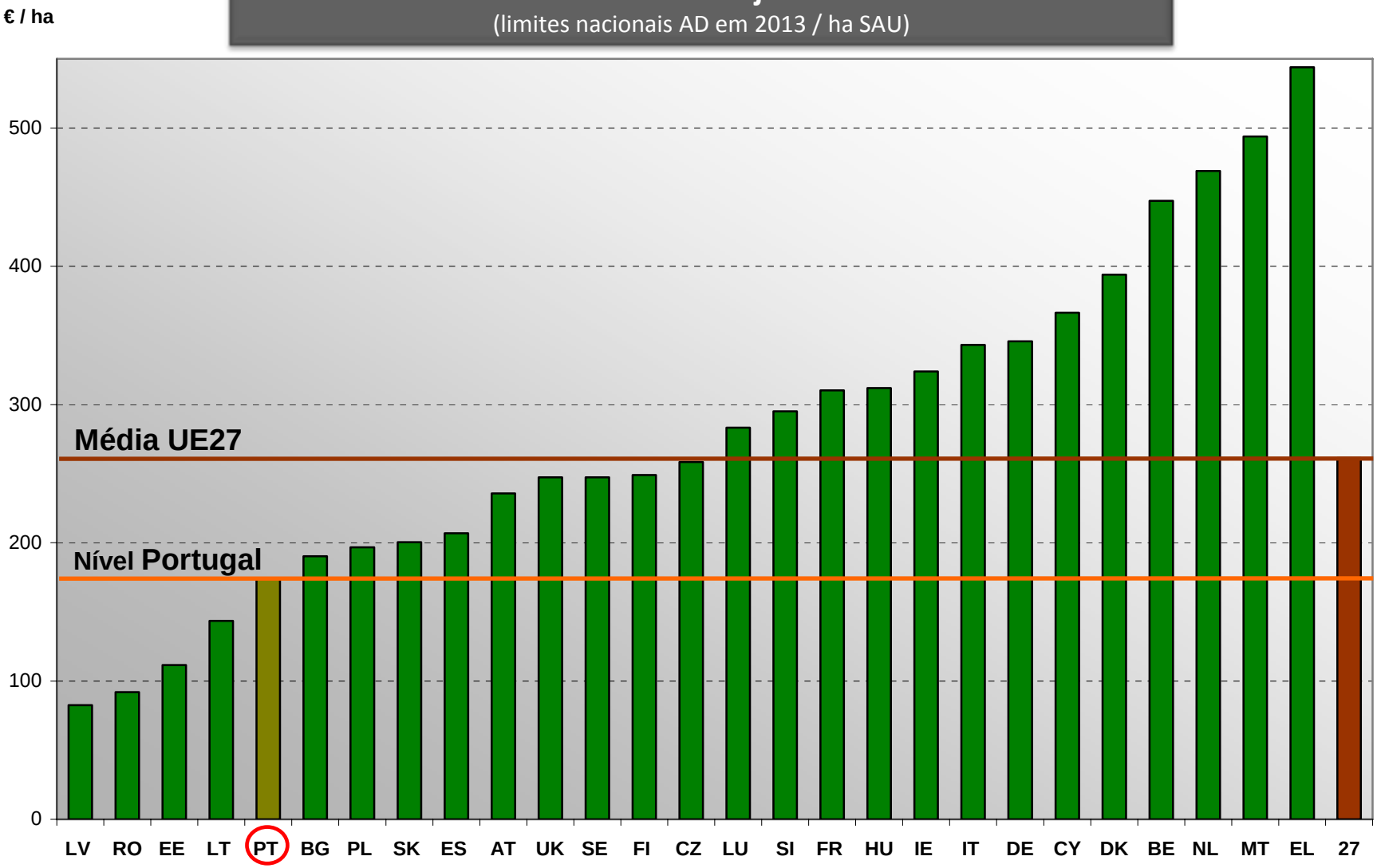


Repartição da Despesa Agrícola por Pilares



Níveis unitários das Ajudas Directas

(limites nacionais AD em 2013 / ha SAU)



I. Desafios para a agricultura à escala global e europeia

II. A PAC na UE pós-2013: um debate europeu e uma negociação global

III. Dinamização do debate nacional sobre o Futuro da PAC: iniciativas e organização do MADRP

IV. Portugal, a agricultura portuguesa e a PAC pós-2013: alguns elementos sobre a especificidade da nossa situação e interesses

V. Contributos recentes para o debate:
Portugal - Grupo de Peritos
UE – Debate público e Conferência

VI. Posicionamento de Portugal

V. Contributos recentes para o debate: Portugal - Grupo de Peritos

Destaques da análise do Grupo de Peritos

- Novo modelo de atribuição de ajudas directas (maior legitimidade e objectividade)
- Novos objectivos e critérios: distribuição mais equitativa dos pagamentos directos entre EM e dentro de cada EM, por tipos de agricultura e territórios
- Remuneração dos bens públicos fornecidos à sociedade
- Apoio a sectores e zonas rurais mais vulneráveis
- Reforço das políticas de apoio ao desenvolvimento dos territórios rurais, com mecanismos de intervenção flexíveis e inovadores
- Políticas de promoção da inovação e da competitividade da produção agrícola e florestal
- Reforço e harmonização dos sistemas de seguros agrícolas ao nível comunitário

V. Contributos recentes para o debate: Portugal - Grupo de Peritos

Linhas de intervenção propostas para a PAC pós 2013

- Regulação dos mercados e estabilização dos preços e dos rendimentos agrícolas
- Apoio pelo fornecimento de bens públicos de base
- Apoio complementar pelo fornecimento de bens públicos ambientais suplementares
- Apoios específicos à agricultura em sectores e zonas rurais mais vulneráveis
- Promoção da inovação e competitividade da produção agrícola e florestal
- Apoio ao desenvolvimento, à integração e à diversificação económica dos territórios rurais

V. Contributos recentes para o debate: Portugal - Grupo de Peritos

Próximas Etapas

Avaliação dos impactos
sobre os diferentes sistemas de explorações agrícolas portuguesas

Avaliação das principais implicações sectoriais e regionais das opções de orientação política da proposta da Comissão Europeia

Relatório disponível na Internet (Min. Agricultura e GPP)

Seminário - debate (29 Outubro, IPIMAR-Algés)

V. Contributos recentes para o debate: UE – Debate público e Conferência

Porquê reformar a PAC?

- Adaptação ao aumento da volatilidade dos preços das matérias-primas e alimentos
- Responder ao aumento da procura global de alimentos
- Reestruturar os pagamentos, simplificando os procedimentos administrativos
- Dar maior importância a questões como o ambiente, qualidade dos alimentos, saúde dos consumidores e sustentabilidade
- Responder aos efeitos das alterações climáticas
- Ter em conta as expectativas mais elevadas dos consumidores
- Reforçar a competitividade da agricultura europeia
- Assegurar uma melhor coordenação com outras políticas comunitárias

V. Contributos recentes para o debate: UE – Debate público e Conferência

Algumas linhas emergentes da Comissão Europeia para a PAC pós 2013

- PAC como política comum com maior legitimidade e eficácia
- Manutenção estrutura actual em 2 pilares mas maior complementaridade
- Critérios objectivos e equitativos na distribuição de recursos
- Todos os instrumentos devem responder melhor aos desafios (seg. alimentar, volatilidade, ambiente, alt. climáticas e equilíbrio territorial)
- Pagamentos directos devem integrar remuneração dos bens públicos
- Racionalização e simplificação dos instrumentos de mercado e integração de medidas para melhoria funcionamento da cadeia alimentar
- Desenvolvimento Rural mais focado em prioridades específicas (como o reforço da competitividade, promoção da inovação)

I. Desafios para a agricultura à escala global e europeia

II. A PAC na UE pós-2013: um debate europeu e uma negociação global

III. Dinamização do debate nacional sobre o Futuro da PAC: iniciativas e organização do MADRP

IV. Portugal, a agricultura portuguesa e a PAC pós-2013: alguns elementos sobre a especificidade da nossa situação e interesses

V. Contributos recentes para o debate:

Portugal - Grupo de Peritos

UE – Debate público e Conferência

VI. Posicionamento de Portugal

VI. Posicionamento de Portugal – alguns elementos já transmitidos

- PAC forte, regras comuns, dois pilares complementares
- Maior legitimidade, equidade e eficácia da política
- Apoiar a competitividade da agricultura e orientação para o mercado, reforçando a liberdade de escolha dos agricultores
- Responder aos novos desafios (segurança alimentar, volatilidade/regulação de mercados, gestão de riscos e alterações climáticas)
- Evolução do Modelo de Atribuição dos Pagamentos Directos (RPU e outras AD): novos objectivos, fundamentos e critérios de distribuição
- Reforço dos pagamentos por bens públicos agrícolas e rurais
- Reforço do apoio às zonas rurais mais vulneráveis

A PAC pós 2013 - O Debate Europeu e os Desafios para Portugal

Nuno Manana

Director de Serviços de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (MADRP/GPP)

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

GPP
Gabinete de Planeamento e Políticas

ARAB - Associação Regional de Agricultores Biológicos

Biblioteca Municipal de Castelo Branco
16 de Outubro de 2010